

Nesta quarta-feira (20/2) foi a vez da Fundação Procon-SP, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania, receber empresas de planos de saúde para a reunião de diagnóstico, prevenção e solução em massa de conflitos envolvendo os direitos do consumidor.

Na avaliação do Procon-SP, a demora na solução das demandas e a judicialização das queixas podem trazer riscos à saúde e à vida dos consumidores de planos de saúde. A primeira reunião serviu para diagnosticar os problemas, para que posteriormente as empresas apresentem, em reuniões individuais, uma dinâmica de trabalho para a solução rápida das queixas.

Durante a reunião, foram destacados os números de reclamações do setor no Procon-SP em 2018 – 739 registros com índice de solução de 75%, sendo os principais problemas: prestação de serviço (36%), reajustes (35%) e descumprimento de oferta (19%).

Fonte: Fundação Procon-SP, em 20.02.2019.